

J nião dos

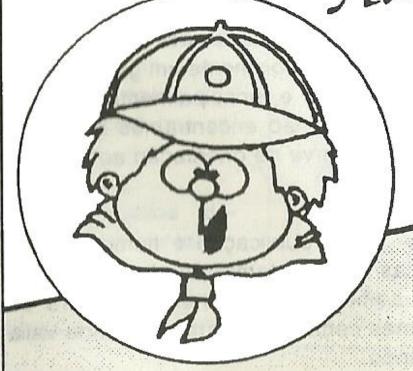
Escoteiros do

 $\mathbb{B}_{\mathsf{rasil}}$ 

Editora Escoteira

SÉRIE ADULTO - LOBINHO -

A Organização da Alcatéia





sirva de exemplo para reuniões especiais de Alcatéia, pois por serem mais difíceis de serem programadas é onde os chefes encontram maiores dificuldades. Assim nós esquecemos das regras básicas que constituem a Alcatéia, o que acaba gerando um certo desconhecimento básico ou então uma falta de homogeneidade na condução do Lobismo de um grupo para o outro, de um distrito para o outro e, principalmente, de uma região para outra. Além de que não encontramos nenhuma publicação básica que possa servir de orientação aos chefes que estão começando.

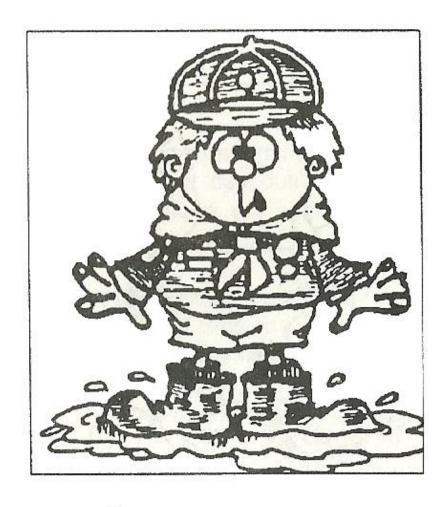
Pensando assim, a idéia desta publicação é homogeneizar conceitos e regras básicas usadas para a condução de uma alcatéia, o que servirá somente como orientação para as Alcatéias mais antigas, mas certamente será de grande valia para quem está começando.

## As matilhas

A matilha é uma parte da Alcatéia, através dela estão reunidos de 4 a 6 lobos para participarem de jogos, trabalhos manuais e outras atividades de Alcatéia. Por ser uma equipe fixa, resulta em um relacionamento forte entre os seus integrantes, onde deve reinar a amizade e a camaradagem, sentimentos esses que normalmente perduram por toda a vida escoteira do garoto. Uma Alcatéia é composto por até 4 matilhas, cada uma representa uma família de lobos pertencente a Alcatéia, esta família caracteriza-se por ter os seus elementos todos com a mesma cor de pelo, assim temos os lobos brancos, cinza, amarelos, vermelhos, marrons e pretos, na formação de uma Alcatéia os chefes devem escolher quais as cores que as matilhas de sua Alcatéia vão ter. A prática tem demonstrado que os grupos com mais de uma Alcatéia devem ter as mesmas

cores da matilhas, isso facilita a formação quando o grupo todo estiver reunido. Contudo, nada impede que em um mesmo grupo cada chefia de Alcatéia defina livremente as cores das matilhas com que vai trabalhar.

Dois princípios devem ser observador: O primeiro é que definida a cor da matilha de uma Alcatéia



## não será interessante haver modificações

O segundo é que, como a cor da matilha significa a cor daquela família de lobo, devemos nos ater somente a cores existentes em pelos de animais, assim o azul, verde e lilás encontram-se descartados! Mesclados e grisalhos também não são convenientes.

A identificação de um lobinho em uma matilha dá-se por meio de um triângulo equilátero de 3,5 cm de lado, feito em feltro, napa, ou outro tecido semelhante, na cor da matilha, usado na manga esquerda (mais ou menos 5 cm abaixo da costura) com o vértice para cima.

O triângulo de matilha é entregue pelo Primo da matilha na Promessa do lobinho e deve ser usado sempre na camisa do traje escoteiro. O Chefe de Lobinhos deve zelar para que todos os lobos tragam sempre o seu triângulo de matilha corretamente colocado e bem costurado, isto facilita a identificação de



que matilha cada um pertence, refletindo, conseqüentemente na boa organização da Alcatéia.

Uma matilha é composta de 4 a 6 lobos, não sendo aconselhável ter menos de 4 e proibido ter mais de 6. Assim, em uma Alcatéia em for-

mação ou com pouco lobos o ideal é ter 2 ou 3 matilhas, abrindo-se a 3º ou a 4º quando atingir-se o número ideal de lobinhos, que é acima de 16 não ultrapassando 24.De qualquer forma, o Chefe deve pensar muito bem quando for abrir uma nova matilha, levando em consideração os lobos que vão passar para a Tropa de Escoteiros e possíveis desistências, pois é muito negativo fechar uma matilha. Assim, no caso de diminuição do efetivo, após a abertura de uma nova matilha o correto é fazer uma campanha de incentivo à entrada de novos elementos.

Outra coisa que deve ser evitada, é a mudança de lobinhos de matilha, isso as vezes é solicitado pelos lobinhos que não estão se dando bem em determinada matilha ou esta vendo outra que esta se desenvolvendo melhor que a sua e quer trocar. Como já falamos, a matilha é uma família, e isso deve ser incentivado entre eles, dando-se oportunidade para que eles se conheçam, travem amizade, cultivem o amor e conheçam as habilidade e limitações de cada um, para saberem se organizar em determinado desafio que tiverem de enfrentar.

Não devemos permiti, também, que uma determinada matilha saia em disparada evidência, na frente das outras, ou, ao contrário, que determinada matilha fique em permanente obscuridade.

Isso é controlável através da programação de atividades que contemplem ora as potencialidades de uma matilha ora de outra. O que evita o desequilibrio no desempenho entre as matilhas é a avaliação criteriosa de cada elemento aspirante antes de que seja determinada a matilha onde ele vai ficar.

Existem alguns critérios básicos que devem ser seguidos, por exemplo: meninos mais velhos devem ser divididos de forma a

ficarem distribuídos entre matilhas, pois meninos (e meninas) de 9 a 10 anos são mais fortes e espertos do que os menores e se ficarem concentrados em uma matilha, certamente darão destaque a ela, a recíproca é verdadeira, os pequenos de 7 anos recem completos estão ainda despertando, são tímidos e frágeis, jamais daria certo se uma so matilha os concentrassem.

Um critério a ser considerado, nas Alcatéias, é o sexo, as meninas ( e os meninos) nessa idade tendem a fazer o "Clube da Luluzinha" (ou do "Bolinha") assim, as meninas devem ser equitativamente divididas nas matilhas evitando-se este agrupamento natural que só viria a reforçar a competitividade e equilibrando-se as forças, pois embora as meninas tenham menos destaque nas alcatéias principalmente por terem menos sucesso nos jogos de destreza, normalmente são quem "salvam" a matilha nos jogos de atenção, nos trabalhos manuais e dramatizações, além de gostarem de cantar e serem mais cuidadosas com os pertences da matilha.

Deve-se atentar, também, para não colocação de um aspirante em uma matilha onde haja parentesco, principalmente, os irmãos devem ficar separados por matilhas, por várias razões, uma delas é que por serem irmãos estão sempre juntos e trazem já de casa uma série de emoções, um partidarismo que os fazem ficar sempre do lado da opinião do irmão, sem se preocupar com o conteúdo da idéia, vindo ate a enfrentar com socos qualquer pequena contrariedade que seu irmão seja submetido, e por outro lado, uma rivalidade exagerada, advinda da conquista diária a que se submetem em casa para ser sempre o primeiro e o melhor, que faz com que venham a "se pegar", ao vislumbre do menor desafio competitivo. Qualquer uma dessas situações não serão nada salutar para a matilha. Outro aspecto é que irmãos normalmente são submetidos aos

mesmos compromissos sociais que os fazem faltar as reuniões, o que desmontará a matilha.

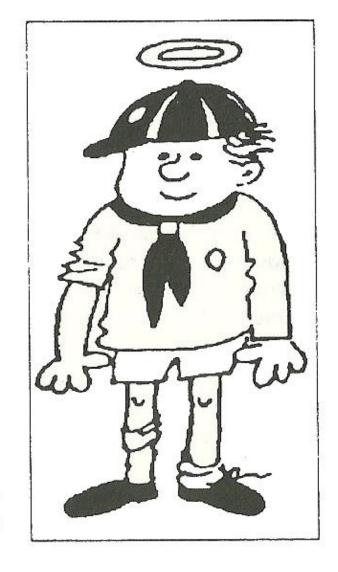
Fora isso, os critérios que devem ser observados para a formação da matilha são a agilidade para jogos, grau de agitação e propensão à disciplina, capacidade de entendimento, desenvolvimento motor, capacidade de organização, etc...

## Primo e o Segundo

Na matilha um de seus elementos será o Primo e outro o

Segundo. A designação de Primo quer dizer que ele é o primeiro, consequentemente o Segundo. seu auxiliar direto, ele é o segundo elemento da matilha, por este raciocínio fica claro que a expressão muito usada aliás, de segundo Primo, está completamente errada, o nome correto é Primo e Segundo da matilha branca, vermelha e assim por diante.

O Primo è quem lidera a matilha, e um importante elemento no auxílio dos chefes de lobinho na organização da Alcatéia. É ele, auxiliado pelo Segundo, que está coordenado os elementos de sua matilha para o cumprimento



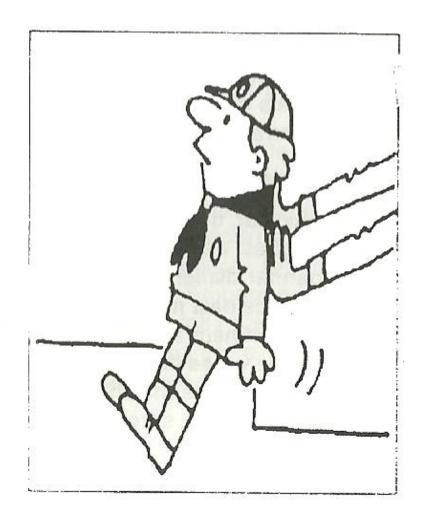
de determinada ordem ou atividade dada pela chefia. P.ex. quando o chefe chama a Alcatéia, embora esteja chamando a todos indistintamente, (e todos devem estar treinados a obedecer este chamado), é normalmente o Primo (e o Segundo) quem sai primeiro em disparada, preocupando-se que todos os elementos de sua matilha venham com igual rapidez e que se formem prontamente garbosos, causando muito orgulho. O Primo por ser normalmente o mais velho e, freqüentemente o mais experiente sempre conhece as formas de sair-se melhor em determinado jogo, como organizar-se para fazer um trabalho manual com capricho e como ter sucesso em uma apresentação teatral, e isso ele passa aos seus lobinhos visando que, se sua matilha não for a melhor, certamente fará um bonito papel.

Um Primo trabalha em estrita harmonia com o Segundo nunca devendo haver entre eles rivalidades, ao contrario, as forças devem ser sempre somadas visando o progresso da matilha. O mesmo clima deve acontecer na matilha, onde os lobos não deve se submeter ao Primo e sim seguir o Primo, pois este é o mais indicado para conduzir a matilha aos melhores caminhos. Os chefes devem sempre evidenciar em conversas com os lobos que a harmonia e a soma de esforços é o principal fator para a vitória, que todos devem se esforçar em conjunto para o sucesso do grupo, deixando de lado os seus interesses individuais, entre outros aspectos de relacionamento e liderança.

Isso se obtém principalmente dando ênfase a Lei é a Promessa, e através das narrativas da Jangal. O Conselho de Primos é de utilidade insubstituível para o alcance desses objetivos.

Quem escolhe o Primo é o chefe de Lobinhos, normalmente, trata-se do Segundo que toma o lugar do Primo quando este

passa para a Tropa de Escoteiros ou sai da Alcatéia por outro motivo, é interessante que seja assim, pois o Segundo já está treinado em liderança e tem desenvolvido um zelo para que sua matilha desempenhe bem. Porém, não é regra que seja assim, se o Segundo não estiver desempenhando bem suas funções, for desinteressado no seu adestramento, não for assíduo ou deixar de cumprir com a Lei e a



Promessa, o certo é que seja escolhido um novo elemento para o cargo de Primo, conservando-o como Segundo, dando se mais tempo para que ele permaneça na função, tendo oportunidade de recuperar-se (Neste caso seria importante também, que os chefes façam uma avaliação na sua aplicação do programa, pois o desinteresse do lobinho poderia ser em virtude de falha na programação e não por causas próprias, sendo que, nesse caso, o correto é a chefia reformular o seu trabalho para conquistar o interesse e a adesão do menino e dai elevá-lo a Primo.

O Segundo também é escolhido pelo chefe de Lobinhos, após ter ouvido a opinião de toda a chefia da Alcatéia e também a do Primo.

A escolha e a determinação desses cargos de liderança na

matilha deve ser feita com muito cuidado. Os lobos tem um senso de justiça muito apurado e sabem muito bem identificar qual é o mais capaz entre eles para acomodá-los desse jeito, a escolha errada seria desastrosa para o desenvolvimento da matilha.

Neste particular, devem-se cuidar aqueles Chefes que acumulam as funções de pais de lobinhos da Alcatéia, acostumados a acompanhar diariamente o desenvolvimento de seus filhos e influenciados pela natural complacência de pais, acham que seus filhos reúnem todas as condições necessárias para o cargo, sem as vezes dar-se ao trabalho de avaliar as condições dos demais lobos da matilha, que, inacreditavelmente, podem ter possibilidades de serem melhores que seus filhos!

Para a escolha de um lobinho para o cargo de Primo ou Segundo deve se levar em consideração os seguintes itens:

- 1 <u>Idade</u> não recomenda-se Primos com pouca idade, que é o argumento principal não pela imaturidade e sim o fato de que este lobo terá uma longa permanência na Alcatéia e, conseqüentemente, no cargo, assim seria desestimulante para os elementos de sua matilha saber que terão pouca ou nenhuma oportunidade de exercerem a liderança de sua matilha antes de passarem para a tropa, a reciproca e verdadeira, lobinhos prestes a passarem para a tropa ( de 3 a 6 meses) ficariam sem estímulo ao assumirem o cargo e perceberem que não terão tempo para organizarem um trabalho conforme desejam e, principalmente, ver os frutos do mesmo. Assim apenas para fixarmos em números o explorado, diríamos que a idade ideal para ocupar-se o lugar de Primo seria de 9 a 10 anos, com um decréscimo de meio ano para o cargo de Segundo.
- 2 Grau de Adestramento: Não trata-se aqui de premiar aquele

que tem maior adestramento, mas porque este é o maior indicativo do interesse do lobinho nas atividades e no lobismo.

3 - <u>Cumprimento da Lei e da Promessa</u>: Este é o mais importante dos quesitos de avaliação e depende muito da sensibilidade da chefia. O lobinho que faz sua Promessa com fé, sinceridade e de forma que ela seja suficiente para modificar o seu comportamento. Aquele em que verifica- se através de seus atos a vivência da Lei do lobinho. Embora esse seja o comportamento esperado em todos os lobinhos, existem alguns que se destacam mais que os outros, e esse que se destaca tem os elementos essenciais para ser um bom líder de matilha.

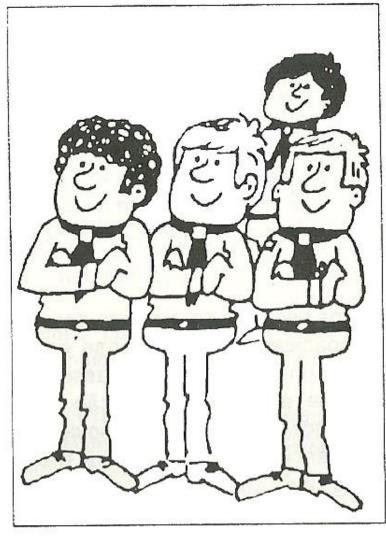
Outros fatores a serem considerados são a disciplina, ou seja, a capacidade de adequar-se as regras para o benefício do grupo (matilha, Alcatéia) assiduidade, pontualidade, garbo (higiene e boa apresentação do traje escoteiro) além dos requisitos normalmente exigidos para a posição: liderança, inteligência, capacidade para resolver conflitos, comunicabilidade, etc...

O Primo é identificado por duas tiras amarelas de aproximadamente 1 cm. usadas horizontalmente na manga esquerda, dando a volta toda e distante aproximadamente 2 cm da barra (manga curta), e com cerca de 2 cm uma da outra. O Segundo é identificado por apenas uma tira de iguais características.

Vale lembrar que a figura do Mor de Alcatéia (lobo de 3 lista) foi extinta, por não estar o cargo, de acordo com o método empregado no lobismo e exigir uma postura de maturidade, além da idade do lobo.

## Chefia:

A Alcatéia é chefiada por um escotista que recebe o nome de Chefe de Lobinhos, este é auxiliado por assistentes, cujo número ideal é de um por matilha. Assim, uma Alcatéia bem provida de chefia deve possuir um chefe e quatro assistentes (no caso de haver quatro matilhas). Mais que isso é desaconselhável, e menos que isso sobrecarrega muito a chefia, comprometendo, inclusive, a segurança dos lobos.



Os escotistas da Alcatéia recebem os nomes dos personagens da Jangal, sendo
que o único nome fixo e o de Akelá, que sempre deve ser o do
Chefe de Lobinhos. Isto porque Akelá era o verdadeiro líder do
povo livre na história da Jangal, aquele que, plenamente aceito
pelo bando, era o melhor que poderia conduzí-lo.

Os demais personagens devem ser escolhidos de acordo com a identidade entre a personalidade do personagem e do escotista que irá apresentá-lo. Assim Baloo, urso experiente é disciplinado, culto, conhece e obedece as leis, ponderado e pesadão não é dado a grandes arroubos que exija, destreza na floresta. Bagheera a pantera negra também é experiente, mas diferente de Baloo sua sabedoria vem da vivência e não "dos livros", grande caçadora, conhece e domina cada um dos segredos da selva, é muito bela, astuta e ágil. Kaa, é a cobra, significa a também a experiência, mas sua ação é calculista, não usando o coração em suas decisões. Também é ágil e conhece bem a selva. Raksha é a mãe adotiva de Mowgli, figura feminina, representa o doce amor materno, caçadora astuta e temida enquanto solteira, entregou-se totalmente aos filhos. Chill o abrute, vê a Jangal sempre do alto e com isso sabe de tudo o que esta se passando, contrasta a humildade de sua figura com as possibilidades de ação que lhe dão suas asas. Hathi, o elefante, verdadeiro senhor da Jangal, contrasta sua soberania com uma participação discreta. Lobo Gris, um dos quatro irmãos de Mowgli, alegre, companheiro, fiel amigo.

Assim, os Chefes escolhendo o personagem que mais se aproxima de suas características, irá provavelmente ter suas atitudes na Alcatéia igual as que eles teriam na Jangal, procurando sempre, obviamente, os bons exemplos. Desta feita é quase desnecessário falar que é absolutamente proibido o uso de figuras negativas tais como Shere Khan e Tabaqui.

É importante ressaltar também, que não existe nenhuma hierarquia entre os animais da Jangal, ou seja, entre os assistentes que os representam, todos estão no mesmo nível de importância, o único destaque e a única liderança é, como foi dito, o Akela.

Os chefes escolhem, um animal da Jangal, porém nenhum deles precisa aparecer obrigatoriamente. Normalmente encontramos a presença de assistentes de Alcatéia com o nome de Baloo e Bagheera. Isto também porque são os dois personagens que mais estão presentes na Jangal, então, dá-se a

impressão que este cargos precisam ser sempre ocupados, o que não é verdade. Uma Alcatéia pode existir sem um Baloo ou sem uma Bagheera, mas com um Chill, uma Raksha, um Hathi, etc...

Não resta a menor dúvida que os dois, devido a sua evidência, são os mais interessantes se fazerem presentes na chefia, mais esta preponderância não deve sobrepor-se ao ponto de colocar um chefe na posição de Baloo ou Bagheera que não tenha absolutamente algum traço de identidade com as característica do animal, ou que, pela saída da Bagheera da Alcatéia, até mesmo por substituição do Akela, venha a Raksha deixar de sê-lo, assumindo a posição de Bagheera.

No tocante a substituições é importante ressaltar que um chefe que assume a identidade de determinado animal deve ficar com ela para sempre, pois com já falamos não há porque substituir os animais erroneamente classificados como mais importantes (Baloo e Bagheera).

Todos possuem idêntica importância, cada um exercendo o seu papel, dando o melhor de si de acordo com as suas características.

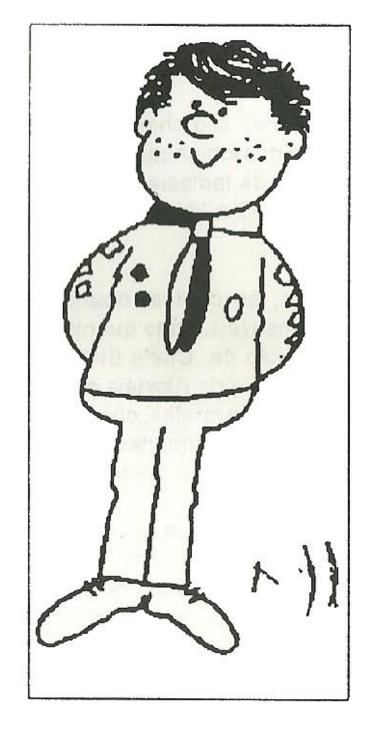
Ainda nesse tema, nas Alcatéias existe a falsa idéia que o Baloo é o "segundo" elemento e quem deve, em qualquer impedimento, substituir o Akela. Portanto, conforme já foi exposto, esta idéia não esta certa. O Akela deve ter um substituto mas esse seria o que reúne as melhores condições de adestramento, liderança, disciplina, dedicação e disponibilidade de tempo e esse poderá ser o Hathi, o Lobo Gris, Raksha ou qualquer um deles.

O substituto de Akela é sempre o mesmo, e, é quem assume

a Alcatéia nos impedimentos dele.

É importante que seja assim, pois os lobos prendem-se muito a condição de liderança e se esta for variável (cada vez na mão de um) eles ficarão perdidos, desgastando esse precioso conceito de uma sociedade organizada, com um líder que preocupase com o sucesso de seu povo.

Outra inverdade, que precisa ser esclarecida, é de que o cargo de Baloo e Hathi, cabem sempre aos homens e de que Bagheera só pode ser mulher, está impressão causa-nos pela terminação em o e a que em português significa quase sempre o masculino e o feminino, re-



spectivamente. Mas, onde está esta "regra? Assim, cabe salientar que Bagheera, bem como Akela eram machos, sendo que o único personagem feminino (consequentemente o único cargo que pode ser ocupado só por mulheres) é o de Raksha, a mãe loba. Assim, podem ficar sossegados os nossos Chefes em assumirem qualquer um dos personagens, cuja personalidade se identificarem.

Quem escolhe o nome do animal é o próprio chefe, após a

leitura das histórias do livro Jangal e a orientação do chefe de lobinho.

Os chefes são chamados peios seus nomes apenas na presença dos lobinhos, e isto deve ser rigoroso, pois quebraremos o clima de fantasia se ao chamarmos nossa Raksha de Dna. Elvira ou Tia Helena ou o Chill de Dr. Eduardo, ou então, de Tonhão!

Porém, os chefes, quando entre adultos, são educadores responsáveis, tanto quanto os dos demais ramos, são chamados então de Chefe Elvira, Chefe Helena ou Chefe Eduardo. Todo chefe de Alcatéia pode ser chamado de velho lobo, e ao conjunto de chefes, chamaremos de velhos lobos, as reuniões podem ser chamadas então de Encontro de Velhos Lobos, o que fica sempre dentro da mística.

Os chefes devem se reunir pelo menos uma vez por mês para fazerem a programação das reuniões do mês; avaliar as reuniões passadas; discutir sobre o progresso individual de cada lobinho; fixar metas e planejar objetivos.

As programações das reuniões devem estar de acordo com um planejamento anual, feito no início do ano, onde determinam-se as atividades externas, distritais e regionais, além dos objetivos de adestramento a serem alcançados.

Comissão Nacional de Lobinhos 1993